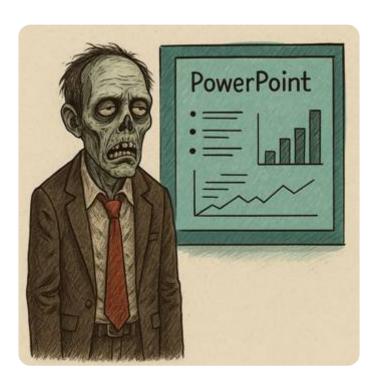


🗟 O Zombi do PowerPoint — O Vivo-Morto das Apresentações

Publicado em 2025-07-17 19:08:38



Publicado em Fragmentos do Caos - Bestiário Corporativo Português, Episódio III

Diz-se que não morre, mas também não vive.

Circula pelos corredores como quem já teve um passado glorioso, mas hoje sobrevive num purgatório entre reuniões, templates desatualizados e ideias que foram moda em 2003.

Este é o Zombi do PowerPoint.

Uma criatura pálida de espírito, com pastas partilhadas em três drives diferentes, onde guarda a mesma apresentação desde a Expo'98 — apenas com o logótipo atualizado.

Fala em "mindset estratégico", mas recicla as mesmas quatro "bullet points" há duas décadas.

A sua arma? Slides intermináveis com texto em letra 10, gráficos que ninguém entende e transições em espiral que causam vertigens ao mais experiente dos espectadores.

O Zombi do PowerPoint é mestre na arte de dizer muito... sem dizer nada.

Faz reuniões para preparar reuniões.

Apresentações para justificar a ausência de ação.

Relatórios para confirmar que se fez uma apresentação sobre o relatório anterior.

Na prática, o Zombi:

- Não decide, mas faz sumários executivos;
- Não muda nada, mas anexa SWOTs em anexo;
- Não ouve ninguém, mas passa 42 minutos a ler slides em voz alta.

No seu habitat natural — a sala de reuniões — alimenta-se de:

- Silêncios desconfortáveis,
- Concordâncias fingidas,
- E cafés mornos servidos por estagiários que já desistiram de entender a função do bicho.

Mas atenção! Nunca o confrontes diretamente.

Ao mínimo toque de crítica, ativa a defesa passivo-agressiva:

"Este template foi aprovado pela direção."

"É só uma sugestão, claro, mas foi muito bem recebida noutras áreas."

"Se quiseres apresentar tu, força..."

Reflexão de Augustus

Numa época que clama por clareza, síntese e ação, o Zombi do PowerPoint continua a arrastar os seus ficheiros entre departamentos — como um pen-drive encantado pela sombra da irrelevância.